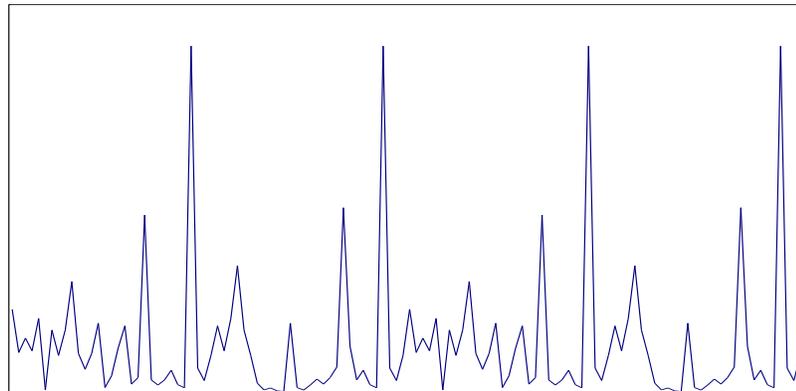


BANCODEMOÇAMBIQUE

**BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL
INTERBANCÁRIO**

Nº 78/ ANO 20

Junho/ 2018



**DEPARTAMENTO DE MERCADOS E GESTÃO DE
RESERVAS**

ÍNDICE

	Pg.
I. Nota de Abertura	5
II. Factores de Variação das Reservas Bancárias	7
III. Operações Entre Bancos Comerciais	9
A. Operações de Permutas de Liquidez	9
B. Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais	11
IV. Mercado de Títulos	13
A. Emissão de BT	13
B. Vendas de BT pelo BM com Acordo de Recompra	15
C. Compras de BT pelo BM com Acordo de Revenda	16
V. Operações Por Iniciativa dos Bancos Comerciais	17
Facilidades Permanentes	17
VI. Evolução das Taxas de Juro do MMI	19
VII. Evolução da Prime Rate	21
VIII. Operações do Mercado Cambial Interbancário	22
A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas	22
B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas	23
C. Transacções de Divisas entre os Bancos Comerciais	24
D. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	25

ÍNDICE DE TABELAS

	Pg.
Tabela 1: Permutas de Liquidez sem Garantia	9
Tabela 2: Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia	10
Tabela 3: Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais	12
Tabela 4: Emissão de BT – Tipo A	14
Tabela 4.1: Emissão de BT – Tipo B	15
Tabela 5: Reverse Repo entre BM e Bancos Comerciais	16
Tabela 6: Facilidades Permanentes	18
Tabela 7: Vendas Bilaterais de Divisas	22
Tabela 8: Compras Bilaterais de Divisas	23
Tabela 9: Vendas de Divisas realizadas entre Bancos Comerciais	24

ÍNDICE DE GRÁFICOS

	Pg.
Gráfico 1. Factores de Variação de Reservas	8
Gráfico 2. Taxas das Permutas de Liquidez	11
Gráfico 3. Evolução das Taxas de Juro do MMI	20
Gráfico 4. Evolução da Prime Rate	21
Gráfico 5. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	25

O Departamento de Mercados e Gestão de Reservas (DMR), através do presente Boletim, descreve as actividades do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) realizadas durante o II trimestre de 2018.

No presente trimestre, registou-se um aumento das reservas bancárias em moeda nacional, explicado pelo (i) impacto líquido positivo das operações do Estado; (ii) efeito líquido positivo de emissão e reembolso de Bilhetes do Tesouro (BT); e (iii) resultado líquido positivo das operações de *reverse repo*. No entanto, este incremento das reservas foi atenuada pelo (i) efeito líquido negativo das emissões de Obrigações do Tesouro (OT); (ii) levantamentos líquidos em numerário; impacto líquido negativo das operações de Facilidade Permanente (FPC e FPD); e resultado líquido negativo das operações bilaterais realizadas pelo BM no MCI.

No decurso do período em análise, o BM interveio no mercado primária por via de emissões de BT, tendo-se registado uma subscrição nos montantes de 27.131,00 mio e de 1.250,45 mio de MT para os leilões do tipo A e B, respectivamente.

No que se refere as operações de *reverse repo*, neste trimestre, registou-se um aumento na ordem de 9,59% (83.198,48 mio de MT) em relação ao trimestre transacto, tendo totalizado 950.469,84 mio de MT. Contudo, verifica-se maior apetência neste segmento de mercado para o prazo de *overnight*.

Tal como sucedeu no trimestre precedente, ao longo do trimestre em apreço, o BM esteve ausente nas operações de compra de BT com acordo de revenda (*repo*).

Durante o período em análise, as instituições financeiras recorreram as janelas de Facilidades Permanente para suprir as suas necessidades de liquidez, tendo-se registado um volume médio diário para às operações de Facilidade Permanente de Cedência e de Depósito (FPC e FPD) no montante de 969,57 mio e de 792,71 mio de MT, respectivamente.

O volume de permutas de liquidez sem colaterais, no período em análise cresceram. Consequentemente, o *turnover* destas operações atingiu um

total de 30.307,50 mio de MT. Por seu turno, as operações reversíveis entre si totalizaram 17.470,05 mio de MT.

No decurso II trimestre, o BM através do Comité de Política Monetária (CPMO) voltou a rever em baixa (225,00 p.b.) as taxas directoras do MMI. Efectivamente, a taxa de juro de política monetária (taxa MIMO) fixou-se em 15,75%, e a taxa de facilidade permanente de cedência e de depósito (FPC e FPD) firmou-se em 18,00% e 12,00%, respectivamente. Por seu turno, a *prime rate* do sistema financeiro moçambicano situou-se em 22,50%.

As taxas de juro no MMI continuaram a apresentar um movimento descendente no decurso II trimestre de 2018. Por conseguinte, a TMP de BT decresceu numa magnitude de 139,00 p.b. (182 dias), 130,00 p.b. (364 dias) e 128,00 p.b. (91 dias). Por sua vez, as operações reversíveis entre o BM e as contrapartes (*reverse repo*) e destes entre si (*repo* entre bancos) registaram uma queda de 225,00 p.b. , respectivamente. Não obstante, as transacções de permutas de liquidez sem colateral, para ambas as maturidades, registou uma redução de 177,00 p.b..

Relativamente as intervenções do BM no MCI, por via de operações bilaterais, registou-se um total de USD 47,72 mio, à taxa de câmbio média ponderada (TCMP) de 59,73 MZN/USD . Porém, as operações de compras bilaterais atingiu um total de USD 57,60 mio, à TCMP de 60,46 MZN/USD.

No que se refere ao volume das transacções entre os bancos no MCI no período em análise foram efectuadas USD 180,77 mio à TCMP de 60,31 MZN/USD, em 57 dias.

No final do II trimestre de 2018, o Metical registou uma apreciação face ao Dólar Norte-Americano, que em termos acumulados, a apreciação atingiu 3,73%, após 4,51% observados no final do I trimestre.

Os Editores

II. FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

Factores de Variação de Reservas

Comparativamente ao I trimestre de 2018, no período em análise as reservas bancárias em moeda nacional aumentaram na ordem de 249,50 mio de MT. Este aumento das reservas foi justificado pelos seguintes factores:

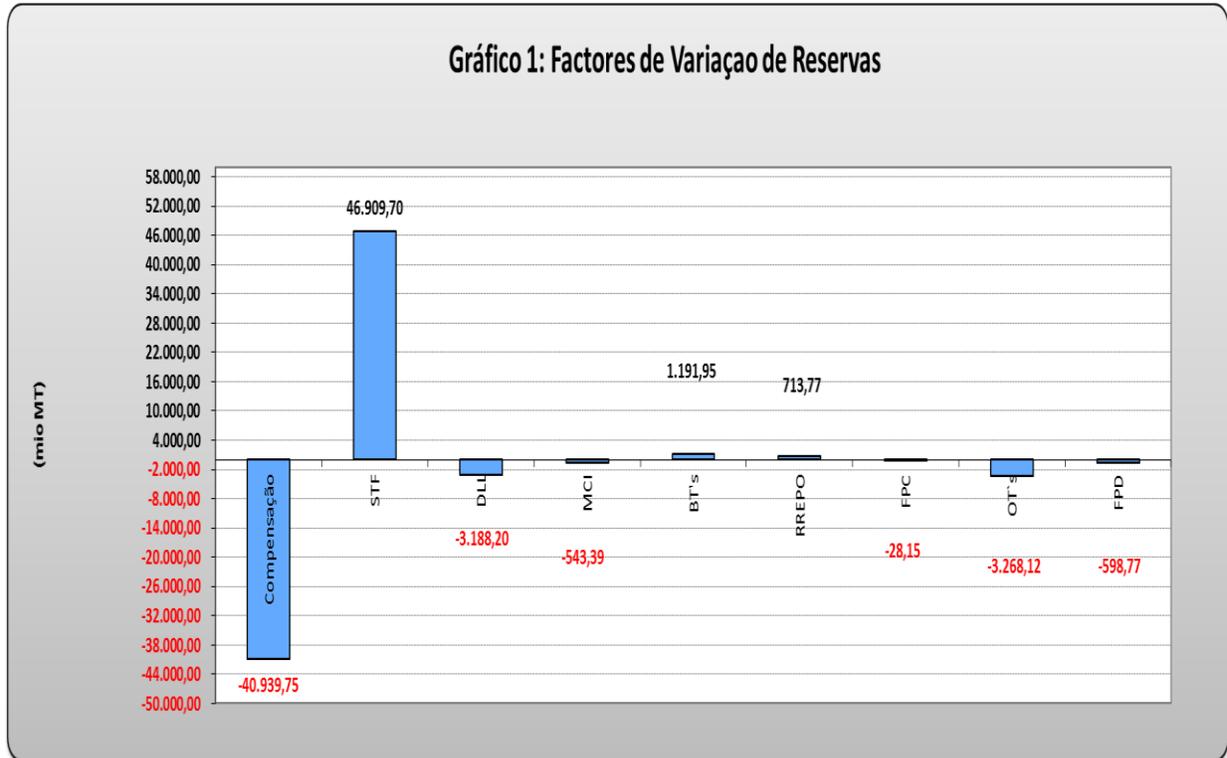
- Impacto líquido positivo no montante de 5.970,00 mio de MT relativo às operações do Estado (transferência através de STF na ordem de 46.909,70 mio de MT e perdas na compensação no valor de 40.939,75 mio de MT);
- Efeito líquido positivo no montante de 1.191,95 mio de MT decorrente da emissão e reembolso de Bilhetes do Tesouro (BT); e
- Resultados líquido positivo das operações de *reverse repo* em cerca de 713,77 mio de MT.

Este incremento das reservas foi refreado por:

- Efeito líquido negativo na ordem de 3.268,12 mio de MT relativo às emissões de Obrigações do Tesouro (OT);
- Levantamentos líquidos em numerário no montante de 3.188,20 mio de MT;
- Impacto líquido negativo no valor de 626,92 mio de MT decorrente das operações de Facilidades Permanentes referentes às operações de Depósitos e de Cedência na ordem de 598,77 mio e 28,15 mio de MT, respectivamente; e
- Resultado líquido negativo das operações bilaterais efectuadas pelo BM no MCI no montante de 543,39 mio de MT.

II. FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

O gráfico 1 mostra a evolução dos factores de variação de reservas no decurso II do trimestre.



III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

A. Operações de Permutas de Liquidez

As instituições de crédito autorizadas a participar no MMI, no decurso do trimestre em consideração efectuaram entre si 266 operações de permutas de liquidez sem colateral, após 112 operações observados no período transacto, tal como documenta a tabela 1.

O montante das transacções entre si registou um incremento de 92,65% (cerca de 15.011,67 mio de MT em termos absolutos) em relação ao I trimestre. No entanto, no presente trimestre o montante das operações atingiu um total de 31.214,67 mio de MT, contra 16.203,00 mio de MT observados no período anterior. De referir que, o maior número de operações registou-se no mês de Abril (109 operações), tendo um peso de 47,36% em termos de montantes transaccionados.

Relativamente as taxas de juro destas operações encontram-se situadas num intervalo entre 15,75% e 18,00% no período em análise. Porém, no I trimestre se fixaram numa banda entre 18,00% e 19,60%. Por conseguinte, no II trimestre a TMP situou-se em 16,94%, após fixar-se em 18,48% no período precedente.

No período homólogo de 2017, as instituições transaccionaram entre si 19.569,80 mio de MT, à TMP de 21,72%, em 329 operações.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Máxima (%)	Taxa Mínima (%)	Taxa Média (%)
01/04 a 30/04	109	14.782,00	18,00	16,50	17,53
01/05 a 31/05	74	6.894,50	17,25	16,50	16,66
01/06 a 30/06	83	9.538,17	16,65	15,75	16,23
Total (61 DIAS)	266	31.214,67	18,00	15,75	16,94
I Trim.18 (51 DIAS)	112	16.203,00	19,60	18,00	18,48

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

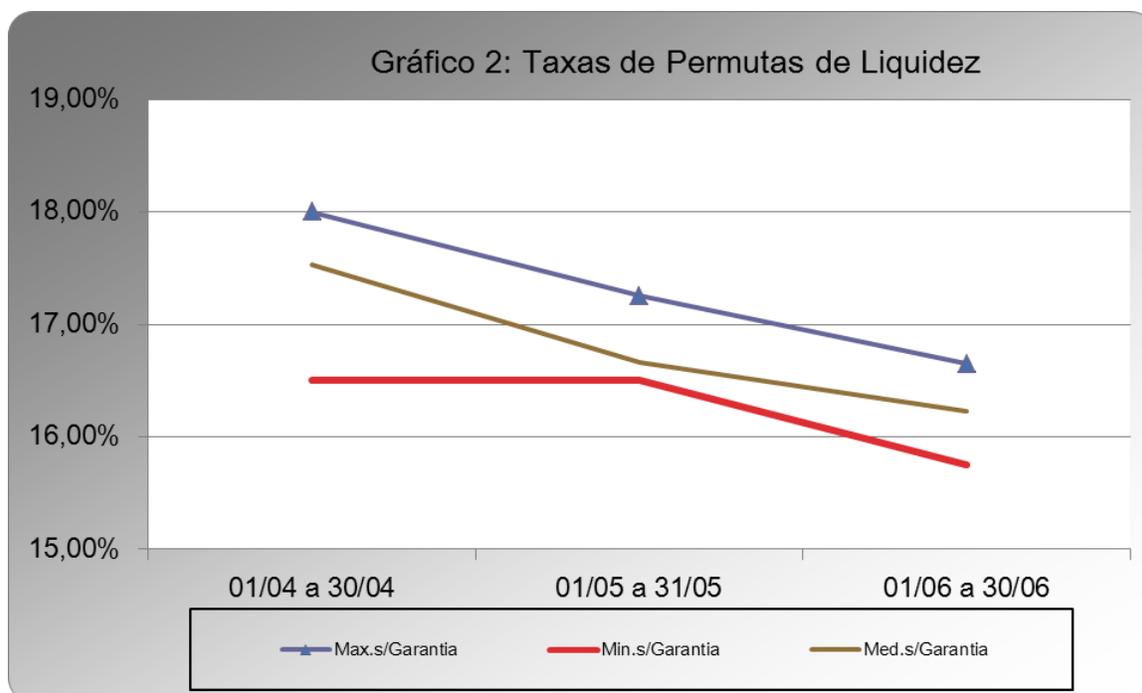
Relativamente às maturidades, o prazo *overnight* registou a maior concentração de operações (255), tendo totalizado 30.307,50 mio de MT, equivalente a 97,09% do valor global, tal como indica a tabela 2, abaixo.

Tabela 2 – Maturidade das Permuta de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
<i>Overnight</i>	255	30.307,50	496,84	16,90
02 a 07 dias	7	600,00	9,84	16,30
Mais de 7 dias	4	307,17	5,04	16,89
Total (61 DIAS)	266	31.214,67	511,72	16,94
I Trim.18 (51 DIAS)	112	16.203,00	317,71	18,48

No decurso do II trimestre de 2018 as taxas de juro praticadas pelas instituições de crédito registaram um movimento descendente. Consequentemente, as taxas mínimas registaram uma diminuição numa magnitude de 225,00 p.b. ao transitar de 18,00% para 15,75%. De igual modo, as taxas máximas registaram uma diminuição de 135,00 p.b. ao passar de 18,00% para 16,65% no período em análise.

A TMP registou uma queda de 177,00 p.b., ao transitar de 18,00% para 16,23%. Como efeito, a TMP fixou-se 16,94% no período em alusão, após 18,48% observados no último trimestre, vide tabela 1. O gráfico 2 abaixo ilustra a evolução da taxa de juro das operações de permutas de liquidez sem garantia.



B. Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais

As instituições de crédito realizaram entre si cerca de 178 operações no período em análise, contra 113 observados no período anterior.

No período em apreço, o montante transaccionado entre si atingiu um total de 17.470,05 mio de MT, e em relação ao I trimestre de 2018 registou um incremento considerável na ordem de 150,25% (cerca de 10.489,01 mio de MT em termos globais).

No que se refere as taxas de juro destas operações situaram-se num intervalo entre 15,75% e 18,00%, tendo-se fixado em 16,92%. No período transacto, as taxas de juros registaram uma oscilação entre 18,00% e 21,00%, e a TMP fixou-se em 18,84%, tal como reporta a tabela 3.

Em igual período do trimestre em análise, o montante transaccionado entre si atingiu um total de 1.707,62 mio de MT à TMP de 21,74%, em 52 operações.

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Tabela 3 – Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Tx.Máxima (%)	Tx.Mínima (%)	Tx.Media (%)
01/04 a 30/04	113	11.190,03	18,00	16,50	17,28
01/05 a 31/05	37	2.993,01	16,80	16,50	16,52
01/06 a 30/06	28	3.287,01	16,62	15,75	16,07
Total (43 dias)	178	17.470,05	18,00	15,75	16,92
I Trim 18. (113 dias)	113	6.981,05	21,00	18,00	18,84

A. Emissão de BT**• Leilão regular (Tipo A)**

No presente trimestre, o BM interveio no mercado primário através de BT (tipo A). Com efeito, o montante de oferta atingiu um total de 55.850,00 mio de MT, e em relação ao período precedente, registou uma queda de 6,45%, o equivalente a 3.850,00 mio de MT.

As instituições de crédito subscreveram um total de 27.131,00 mio de MT neste trimestre. Comparativamente ao período transacto, o montante subscrito registou uma diminuição de cerca de 18,88%, o que representa cerca de 6.315,35 mio de MT.

No que se refere a TMP, registou uma queda de 416,00 p.b. relativamente ao período anterior. Com efeito, a TMP fixou-se em 15,97% no II trimestre, após 20,13% observados no I trimestre de 2018.

Em igual período de 2017, o montante subscrito em BT atingiu cerca de 36.821,0 mio de MT, à TMP de 27,25%.

Neste período, a maior concentração de títulos por prazo, em termos de montante, registou-se para o prazo de 364 dias, de seguida 182 dias e por último 91 dias. Por conseguinte, os pesos observados foram de 64,81% (23.420,0 mio de MT), 23,87% (8.627,0 mio de MT) e 11,32% (4.089,0 mio de MT), respectivamente.

As taxas de juros no mercado primário continuaram a observar um movimento descente. Consequentemente, registou-se uma redução de 139, 130 e 128,00 p.b. para as maturidades de 182, 364 e 91 dias, respectivamente. A tabela 4 apresenta a emissão de títulos efectuada pelo BM no II trimestre de 2018.

Tabela 4 - Emissão de BT - Tipo A

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
91	7.750,00	1.360,00	16,05
182	20.000,00	6.609,00	16,05
364	28.100,00	19.162,00	15,94
Total/ II Trim. 18	55.850,00	27.131,00	15,97
Total/ I Trim. 18	59.700,00	33.446,35	20,13

- **Leilão do Tipo B**

As intervenções do BM no mercado primário por via de BT (tipo B), neste trimestre, resultaram numa oferta na ordem de 3.000,00 mio de MT, e comparativamente ao I trimestre de 2018, decresceu em torno de 25,00% (cerca de 1.000,00 mio de MT).

Em termos efectivos, o montante subscrito totalizou 1.250,45 mio de MT no II trimestre de 2018, contra 1.506,25 mio de MT observados no período anterior. Relativamente a TMP, neste trimestre, fixou-se em 15,58%, após 18,26% observados no período transacto.

Tal como se verificou no último trimestre, comparativamente ao período em análise, as instituições financeiras não monetárias continuaram a concentrar as suas aplicações para maturidades mais longas (364 dias), que em termos de peso por montantes esteve na ordem de 69,19%, o que representa cerca de 865,13 mio de MT.

De salientar que o BM tem estado ausente nas aplicações para o prazo de 91 dias, à semelhança do observado nos trimestres passados. A tabela 4.1 abaixo, documenta as operações mencionadas.

Tabela 4.1 - Emissão de BT - Tipo B

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
91	-	-	-
182	1.500,0	385,32	15,97
364	1.500,0	865,13	15,40
Total/ II Trim. 18	3.000,0	1.250,45	15,58
Total/ I Trim. 18	4.000,00	1.506,25	18,26

B. Venda de BT pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

Comparativamente ao período precedente, no presente trimestre as operações de venda de BT com acordo de recompra (*reverse repo*) registaram um incremento em torno de 9,59% (83.198,48 mio de MT em termos absolutos). Efectivamente, o montante subscrito atingiu um total de 950.469,84 mio de MT, contra 867.271,36 mio de MT observados no período anterior.

No presente trimestre a TMP registou uma redução de 258,00 p.b., ao situar-se em 16,46% no período em alusão, após 19,04% observados no último trimestre.

As instituições de crédito voltaram a apresentar maior apetência em aplicações para o prazo de *overnight*, tendo registado um peso significativamente considerável na ordem de 98,88% dos seus investimentos, o equivalente a 939.799,82 mio de MT em termos globais.

Em relação a evolução da TMP ao longo deste trimestre esteve situada em 16,46%, após 19,04% observados no período anterior, tal como reporta a tabela 5.

Em igual período de 2017, o montante subscrito em operações de reverse repo atingiu um total de 858.151,99 mio de MT, à TMP de 21,62%.

Tabela 5 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
Overnight	791.000,00	939.799,82	16,46
De 2 a 7 dias	-	-	0,00
Mais de 7 dias	39.750,00	10.670,01	16,91
Total/ II Trim. 18	830.750,00	950.469,84	16,46
Total/ I Trim. 18	871.250,00	867.271,36	19,04

C. Compra de BT pelo BM com Acordo de Revenda (Repo)

À semelhança do último período, o BM continua sem intervir no MMI por via de operações de compra de BT com acordo de revenda.

No período homólogo de 2017, o BM interveio no MMI através de operações de repo, tendo atingido um total de 1.370,52 mio de MT, à TMP de 21,75%.

V. OPERAÇÕES POR INICIATIVA DOS BANCOS COMERCIAIS

Facilidades Permanentes

As instituições financeiras por sua iniciativa efectuaram operações junto do BM, de forma a atender as suas necessidades de liquidez durante o período em análise. Comparativamente ao período precedente, as *janelas* das Facilidades Permanentes observaram um comportamento divergente. Com efeito, o financiamento com recursos à Facilidade Permanente de Cedência (FPC) incrementou relativamente ao I trimestre na ordem de 162,45%, representando cerca de 4.201,00 mio de MT em termos absolutos. Por sua vez, as aplicações na Facilidade Permanente de Depósito (FPD) decresceu em cerca de 30,82%, o que corresponde 22.249,24 mio de MT em termos globais.

As instituições de crédito accionaram a janela da FPC em 7 dias, contra 6 dias do período anterior, tendo resultado num volume médio diário transaccionado em torno de 969,57 mio de MT, após 431,00 mio de MT observados no período transacto.

As aplicações na FPD atingiram um volume médio diário de 792,71 mio de MT em 63 dias, depois de 1.145,88 mio de MT ao longo do I trimestre de 2018. A tabela 6 documenta as operações de facilidades permanentes efectuadas no decurso do período em alusão.

Em igual período de 2017, as instituições recorrem à FPC em 1.217,27 mio de MT para suprir as suas necessidades em 10 dias (o volume médio diário de 121,73 mio de MT). Porém, as aplicações na FPD totalizaram 583.959,18 mio de MT em 61 dias (volume médio diário de 9.573,10 mio de MT).

Tabela 6 – Facilidades Permanentes

Período	Cedência				Depósito			
	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Montante (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Montante (mio MT)	Taxa de Juro (%)
01/04 a 30/04	2.188,00	3	6.564,00	18,00	703,79	21	14.779,65	12,50
01/05 a 31/05	27,50	2	55,00	18,00	979,66	22	21.552,46	12,50
01/06 a 30/06	84,00	2	168,00	18,00	680,44	20	13.608,82	12,00
Total/II Trim.18	969,57	7	6.787,00	18,00	792,71	63	49.940,93	12,36
Total/I Trim.18	431,00	6	2.586,00	19,00	1.145,88	63	72.190,17	12,92

Evolução das Taxas de Juro do MMI

O Comité de Política Monetária (CPMO) voltou a rever em baixa (225,00 p.b.) as taxas directoras do MMI. Consequentemente, a taxa de juro de política monetária (taxa MIMO) fixou-se em 15,75% no mês de Junho, após 18,00% no mês de Março. Por sua vez, no decurso do II trimestre de 2018 a taxa de facilidade permanente de cedência (FPC) transitou de 19,00% para 18,00% e a facilidade permanente de depósito (FPD) passou de 12,50% para 12,00%.

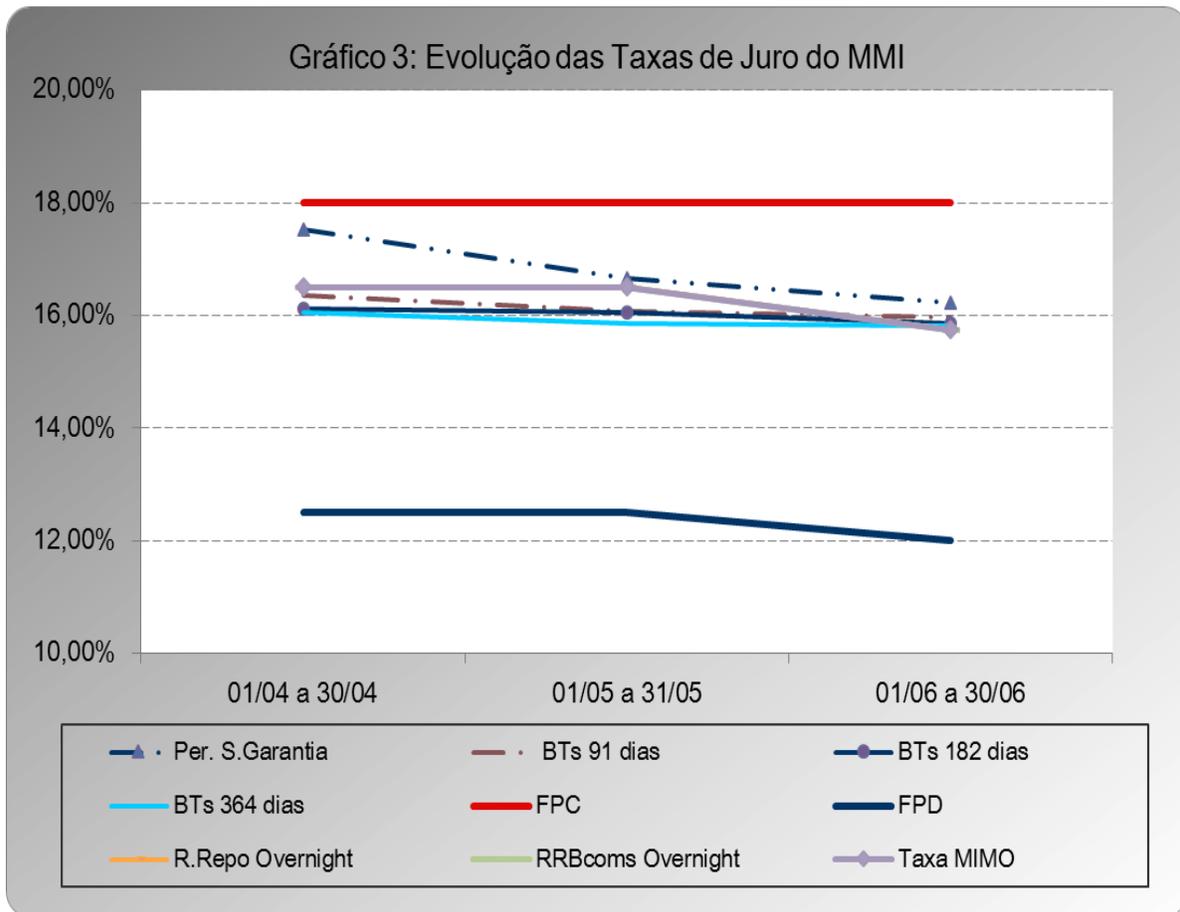
Em relação as taxas de juro média ponderada de BT registou quedas ao longo do período em análise numa magnitude de 139,00 p.b. (182 dias), 130,00 p.b. (364 dias) e 128,00 p.b. (91 dias). Como impacto, às TMP encontram-se fixadas em 15,86%, 15,81% e 15,96% para 182, 364 e 91 dias, respectivamente.

No que se refere a TMP de permutas de liquidez sem colateral, no final do período em análise, registou uma queda de 177,00 p.b., tendo-se situado em 16,23%, contra 18,00% observados no I trimestre.

Às taxas de juro das operações reversíveis entre o BM e as contrapartes e estas entre si, para o prazo *overnight*, observaram movimentos decrescentes, tendo-se registado quedas de 225,00 p.b., respectivamente, passando ambas, para 15,75% no final do trimestre em consideração.

De salientar que no período em apreço não se verificou qualquer tipo de operação de BT com acordo de revenda. O gráfico 3 mostra a evolução das taxas de juro médias do MMI no decurso do trimestre em análise.

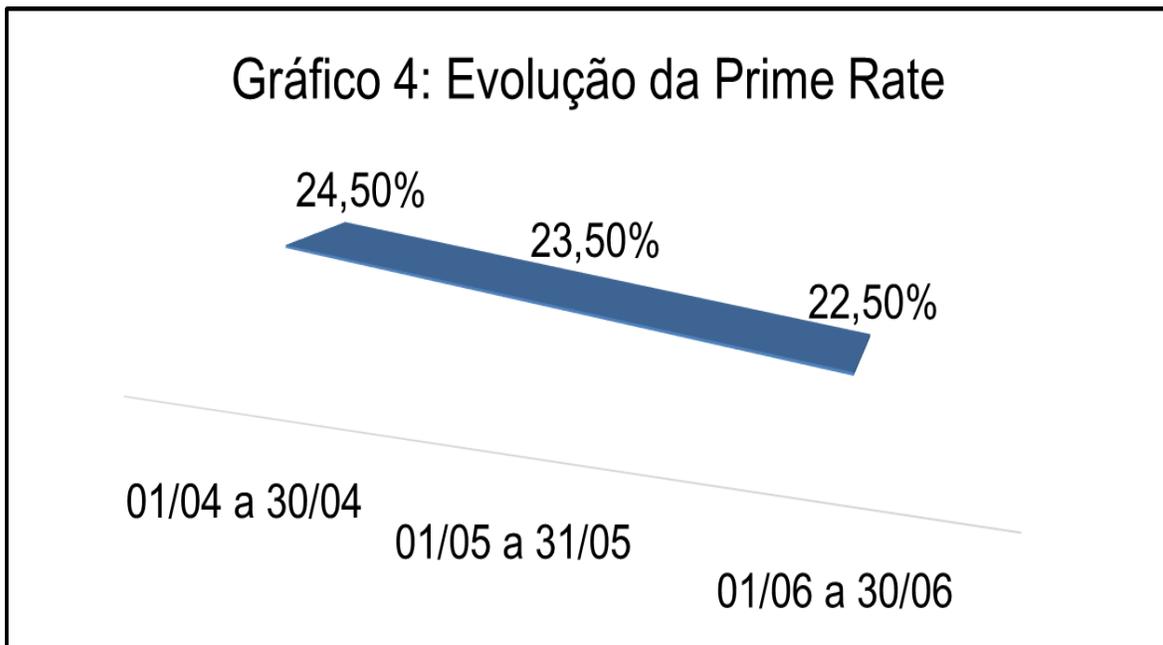
VI. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DO MMI



Evolução da PRIME RATE

Tal como sucedeu no período precedente, neste trimestre a *prime rate* volta a registar queda numa magnitude de 300,00 p.b., tendo-se situado em 22,50%, após 25,50% observados no I trimestre.

O gráfico 4 mostra a evolução da *prime rate* ao longo do trimestre em apreço.



A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas

O BM continua a privilegiar as intervenções no Mercado Cambial Interbancário (MCI) através de operações de vendas e compras bilaterais de divisas.

As vendas de divisas (incluindo a comparticipação do BM na factura de combustíveis), no presente trimestre diminuíram em 78,80% (USD 177,42 mio) ao atingir um total de cerca de USD 47,72 mio, à TCMP de 59,73 MZN/USD, contra USD 225,14 mio à TCMP de 60,98 MZN/USD observados no I trimestre. A tabela 7, abaixo, documenta o volume de vendas efectuadas no período em análise.

No decurso do II trimestre, o BM alocou ao sistema bancário cerca de USD 33,32 mio para liquidação das facturas de importação de combustíveis, após USD 111,92 mio observados no período precedente. Por seu turno, cerca de USD 14,40 mio foram disponibilizadas para outras finalidades, contra USD 189,17 mio verificados no período anterior.

Relativamente as operações swaps ao longo do II trimestre atingiu um total de USD 66,89 mio. Porém, no I trimestre este tipo de operações totalizaram cerca de USD 35,97 mio.

Tabela 7: Vendas bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MT)
01/04 a 30/04	2	1,30	61,40
01/05 a 31/05	8	25,15	59,99
01/06 a 30/06	5	21,27	59,32
Total/II Trim. 18	15	47,72	59,73
Total/I Trim. 18	37	225,14	60,98

No período homólogo de 2017, o BM realizou operações de vendas de divisas junto das instituições financeiras no valor de USD 362,36 mio, à TCMP de 62,53 MZN/USD.

B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas

As operações de compras realizadas pelo BM junto das instituições ao longo do II trimestre de 2018 atingiu um total de USD 57,60 mio, à TCMP de 60,46 MZN/USD. A tabela 8 abaixo indica as operações de compras de divisas no decurso do II trimestre de 2018.

No que se refere as operações *swaps*, no período em análise, o montante transaccionado totalizou USD 51,45 mio, à TCMP de 60,61 MZN/USD, após USD 52,04 mio, à TCMP de 61,05 MZN/USD observados no trimestre precedente.

Tabela 8: Compras bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MT)
01/04 a 30/04	1	25,00	61,40
01/05 a 31/05	1	5,00	59,95
01/06 a 30/06	3	27,60	59,70
Total/I Trim. 18	5	57,60	60,46
Total/II Trim. 18	6	52,04	61,05

Em igual período de 2017, as operações de compras efectuadas pelo BM junto das instituições financeiras totalizaram USD 688,20 mio à TCMP de 64,88 MZN/USD.

C. Transacções de Divisas entre os Bancos Comerciais

Neste trimestre, as instituições participantes do MCI efectuaram transacções entre si na ordem de USD 180,77 mio à TCMP de 60,31 MZN/USD, após USD 84,38 mio à TCMP de 60,75 MZN/USD observados no trimestre precedente, conforme reporta a tabela 9 abaixo.

Tabela 9: Vendas de divisas realizadas entre os Bancos Comerciais

Período	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MT)
01/04 a 30/04	22	69,15	60,82
01/05 a 31/05	16	56,93	60,34
01/06 a 30/06	19	54,69	59,62
Total/II Trim. 18	57	180,77	60,31
Total/I Trim. 18	38	84,38	60,75

Ao longo do II trimestre de 2017, o montante transaccionado entre as instituições atingiu um total de USD 91,34 mio à TCMP de 62,46 MZN/USD em 49 dias.

D. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência

No que se refere a evolução da taxa de câmbio de referência no II trimestre de 2018 relativamente ao I trimestre, a tendência foi de apreciação do Metical face ao Dólar. Com efeito, no final do I trimestre a TCMP esteve situada em 61,62 MZN/USD, tendo transitado no final do II trimestre para 59,32 MZN/USD.

No final do II trimestre de 2018, em termos acumulados, a apreciação atingiu 3,73%, após 4,51% observados no final do I trimestre.

No final do II trimestre de 2017, a taxa de câmbio de referência do Metical em relação ao Dólar registou uma apreciação acumulada de 10,69%.

O gráfico 5 mostra o comportamento da taxa de câmbio de referência no II trimestre de 2018.

